

CERTIDÃO

Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao endereço indicado, e lá, CITEI o Sr. FABIO TYRONE BRAGA DE OLIVEIRA, tendo o mesmo tomado conhecimento de todo teor deste e recebido a contrafé, porém, recusou-se a exarar sua nota de ciência.

O referido é verdade e dou fé.

Sousa(PB), 28 de dezembro de 2021, às 10h24min.

Francisco Noberto Gomes Carneiro

Oficial de Justiça

Mat. 474.075-1

CERTIDÃO INFORMATIVA

Certifico que desde que recebi o presente mandado comecei a diligenciar para dar total cumprimento. Diligenciei por diversas vezes junto ao Prédio da Prefeitura de Sousa (PB) na tentativa de localizar o promovido, Sr. FABIO TYRONE BRAGA DE OLIVEIRA, não o localizando e as pessoas abordadas não sabiam dizer quando o mesmo se faria presente na prefeitura, bem como não informavam sua possível localização. Diligenciei, também, junto a residência do promovido não obtendo sucesso, pois lá tem uma murada alta que impossibilita a visualização e a comunicação com pessoas no interior do imóvel e a campainha não funciona e/ou estava desligada, não sendo possível manter contato com a parte interna da residência.

No dia de ontem (27/12/2021), ainda defronte a residência do promovido, às 09h57min, liguei para o chefe de gabinete da prefeitura e dessa vez obtive a informação de que o Prefeito estaria no dia seguinte na prefeitura participando de um evento, por volta das 10h.

Hoje, (28/12/2021) por volta das 8h40min, dirigi-me ao prédio da prefeitura com o intento de cumprir o mandado judicial e lá fiquei aguardando a chegada do prefeito no andar de cima, sozinho, próximo a escada que dá acesso ao seu gabinete. Várias pessoas passavam naquele local e me cumprimentaram de forma respeitosa. Estava bem identificado com crachá e colete que tem o brasão do TJ, tem o nome OFICIAL DE JUSTIÇA e outras informações.

Por volta das 10h20min, o promovido chegou à Prefeitura e logo que subiu as escadas falei com o mesmo, cumprimentando-o de forma educada, sendo que, diferente de minha atitude, de forma surpreendente, recebi do mesmo um tratamento ríspido e num tom de voz alterado, ele passou a falar de um outro mandado que foi dirigido a sua pessoa, cumprido por este Oficial de Justiça, não concordando



com a intimação por hora certa que fora lavrada, onde tal mandado foi oriundo de João Pessoa (processo nº 0001418-26.2019.8.15.2002). Frise-se que, tal mandado foi cumprido em estrita observância aos Arts. 252 e 253 do Código de Processo Civil – CPC.

Logo em seguida, comuniquei ao promovido do que se tratava o teor do mandado que estava ali para cumprir e por sua vez, ainda num tom de voz alterado o prefeito “ordenou” que eu esperasse e que só me atenderia quando atendesse as outras pessoas. No ato da diligência, como Oficial de Justiça, represento o Poder Judiciário fora das paredes do Fórum sendo o seu Longa Manus e, logo que ficou claro que a intenção do promovido era a de humilhar este Oficial de Justiça (Poder Judiciário) na frente de várias pessoas e atentar contra a dignidade da jurisdição reduzindo a respeitabilidade e a importância social do Poder Judiciário, verbalizei de que o mesmo estava citado.

Como já havia lhe comunicado o teor do mandado e ao dizer que ele estava citado, desta feita, num tom de voz ainda mais alto, o promovido gritou “ME RESPEITE”, chamando a atenção de todos os presentes. Apesar de constrangido na frente de várias pessoas e com medo por minha integridade física, mantive o controle e disse, “NÃO ESTOU LHE DESRESPEITANDO, ESTOU DIZENDO QUE O SENHOR ESTÁ CITADO”. Ele continuou gritando e dizendo “ME RESPEITE”. Me mantendo firme no controle emocional e profissional, perguntei se ele queria assinar o mandado e receber a contrafé e mais uma vez gritou “ME RESPEITE”, fechando a porta e abrindo novamente gritou “ME RESPEITE” e nesse momento perguntei mais uma vez se ele queria receber a contrafé e indo até a porta, entreguei-lhe a contrafé sendo recebida por ele, tendo o promovido fechado a porta logo em seguida.

Por oportuno, registro que não tenho nada contra a pessoa do promovido, que não tenho qualquer aproximação de amizade ou animosidade e que sempre o tratei com respeito, como faço com qualquer cidadão, fato que me deixou surpreso com tal comportamento. Fiquei psicologicamente abalado pelo constrangimento sofrido e que tive e tenho receio por minha integridade física, face a atitude do promovido em tom intimidatório a todo tempo.

No momento tinham várias pessoas que a tudo presenciaram e logo que cumpri o mandado, retirei-me.

O referido é verdade e dou fé.

Sousa(PB), 28 de dezembro de 2021, às 10h24min.

Francisco Noberto Gomes Carneiro

Oficial de Justiça

Mat. 474.075-1

